

## **EDITAL PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSA DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DO PROJETO PTDC/IVCCPO/3098/2014**

O CIES – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa – abre concurso para atribuição de uma Bolsa de Investigação no âmbito do Projeto (PT) “Crise, Representação Política e Renovação da Democracia: O caso Português no Contexto do Sul da Europa”, (EN) “Crisis, Political Representation and Democratic Renewal: The Portuguese case in the Southern European context”, com a Ref.<sup>a</sup> PTDC/IVCCPO/3098/2014 financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Ver o ANEXO 1 para o sumário do projeto.

### **1) Critérios de avaliação**

A/o candidata/o a selecionar deve possuir os seguintes requisitos:

- Mestrado em Ciência Política, Sociologia, Psicologia, ou áreas afins;
- Domínio falado e escrito das línguas portuguesa e inglesa

São considerados factores preferenciais:

- Experiência prévia de investigação nas áreas de representação política, estudos eleitorais ou elites políticas, seja através de projetos, comunicações e/ou publicações;
- Experiência no uso dos métodos quantitativos (inquéritos, tratamento e análise de dados) e qualitativos (realização de entrevistas, análise de conteúdo de textos políticos);
- Inscrição em Doutoramento de Ciência Política (ISCTE-IUL ou FCSH-UNL) para efeitos de prossecução de estudos;

### **2) Duração e Regime de Atividade**

O contrato de bolsa terá a duração de 12 meses eventualmente renovável até ao final do projeto, com início previsto para 7 de Março de 2016, (**dependendo da data de formalização por parte da FCT da aceitação do projeto**), em regime de exclusividade e com uma remuneração mensal de 980€, conforme regulamento e tabela de valores das Bolsas de Investigação no país atribuídas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. A bolsa não cobre as despesas para as propinas do doutoramento.

### **3) Local de Trabalho e Orientação Científica**

O trabalho será realizado no CIES-IUL do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, sob a orientação científica do Doutor Emmanouil Tsatsanis (CIES-IUL), e do coordenador do projeto, Doutor André Freire (ISCTE-IUL e CIES-IUL).

#### **4) Composição do Júri de seleção**

A seleção dos candidatos será efetuada por um júri constituído pelos Doutores André Freire (ISCTE-IUL e CIES-IUL), Emmanouil Tsatsanis (CIES-IUL) e Marco Lisi (FCSH-UNL).

#### **5) Data de início e conclusão do prazo do concurso**

As candidaturas devem ser apresentadas entre os dias 2 e 15 de fevereiro de 2016. O início da bolsa está previsto para 7 de março de 2016.

#### **6) Documentos de candidatura**

A candidatura deverá incluir: (i) *curriculum vitae* e contactos pessoais (incluindo número de telefone); (ii) cópia do(s) certificado(s) de habilitações (com as notas das unidades curriculares discriminadas); (iii) certificados de cursos de análise de dados quantitativos e/ou qualitativos com discriminação da instituição onde foram feitos, a sua duração e as notas obtidas; (iv) declarações comprovativas da experiência de investigação (locais onde teve lugar, investigadores responsáveis, duração); (v) carta de apresentação detalhando a experiência anterior da/o candidata/o e motivação para se candidatar a esta bolsa. A/o candidata/o poderá também incluir (vi) um exemplar de artigo publicado ou um capítulo da tese de mestrado.

A candidatura deverá ser enviada por correio eletrónico para o Gabinete de Comunicação e Planeamento do CIES-IUL ([gcp.cies@iscte.pt](mailto:gcp.cies@iscte.pt)) com o assunto «Candidatura Projeto Representação Política».

#### **7) Seleção e comunicação de resultados**

A seleção será efectuada com base na avaliação das candidaturas individuais e nas entrevistas de um número restrito de candidatas/os selecionada/os. As entrevistas com a/os candidata/os selecionada/os terão lugar entre os dias 18 e 19 de fevereiro (se necessário, a entrevista poderá ser realizada por skype). A comunicação dos resultados terá lugar por e-mail.

# FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



Governo da República Portuguesa

## **ANEXO 1- Sumário do projeto**

Antes da crise económica e financeira internacional de 2008 e do seu impacto na Europa, nomeadamente a crise de dívidas soberanas e as políticas de austeridade que se seguiram, os eruditos que estudam as democracias europeias da Europa do Sul concentraram-se nas respetivas consolidações democráticas ou na qualidade da democracia (ver Morlino, 1998, e Gunther, Diamandouros e Phule, 1995). Contudo, as democracias europeias do Sul têm vivido profundas modificações desde a emergência da crise económica e financeira de 2008. Como Matthijs (2014) indica, 'é ampla a evidência de que a força da democracia liberal na Europa do Sul diminuiu desde 2010, observandose um enfraquecimento dos direitos civis e políticos, do estado de direito e do funcionamento dos governos'. Claramente que existem mudanças significativas no funcionamento das democracias contemporâneas, especialmente naquelas que tem sofrido políticas de austeridade dolorosas e que perduram.

O objetivo deste projeto é examinar estas modificações analisando o caso de Portugal, um dos países da Europa do Sul mais severamente afetado pela crise, tanto numa perspetiva longitudinal como comparativa. É claro que existem respostas diferentes a estes desafios externos e trajetórias distintas de adaptação. Pode considerarse o caso português como um bom exemplo de um dos problemas mais importantes que as democracias contemporâneas têm de enfrentar, como a perda de confiança dos cidadãos em relação à capacidade das instituições democráticas – particularmente legislaturas, partidos e elites políticas – para resolver problemas e atingir metas coletivas.

Acreditamos que, revisitando o conceito de 'consolidação democrática' e explorando aspetos de um possível processo inverso de 'desconsolidação democrática', podemos clarificar algumas modificações recentemente experimentadas por países europeus desde a crise de 2008. O uso deste conceito no presente estudo não se relaciona com o consenso acerca das 'regras do jogo' mas no enfraquecimento da legitimidade política, na instabilidade do alinhamento eleitorais e partidários dos eleitores e na corrosão das conexões (a congruência de preferências, a confiança dos cidadãos em políticos, etc.) entre eleitores e os seus representantes. Vale a pena observar em particular duas modificações. O primeiro é a ascensão e sucesso de novos partidos, especialmente os anti sistema ou populistas, alterando o formato e a dinâmica dos sistemas partidários. O segundo está relacionado com os níveis decrescentes de valores e crenças democráticas, tal como demonstrado em estudos recentes (Teixeira, Tsatanis e Belchior, 2014). Além disso, é visível que os mecanismos tradicionais de intermediação institucional partidos, sindicatos, etc. estão a viver uma importante crise na maneira como fomentam a participação e a representação política. Ao examinar o surgimento de processos de "desconsolidação democrática" em Portugal, acima de tudo, e no sul da Europa, complementarmente, pretendemos inovar tanto concetualmente como empiricamente no estudo da qualidade das democracias e dos efeitos de graves crises económicas, e de políticas de austeridade severas e prolongadas, sobre o funcionamento dos sistemas políticos democráticos.

O projeto de pesquisa proposto tem quatro objetivos principais. Em primeiro lugar, descrever como os padrões de representação política têm mudado ao longo do tempo, analisando como as ligações entre os cidadãos e os seus representantes têm evoluído desde a crise de 2008 e a execução das políticas de austeridade que se seguiram, especialmente em Portugal e noutros países do Sul da Europa. Em segundo lugar, analisar os processos de desalinamento (ou realinhamento) partidário de acordo com várias dimensões, sobretudo na arena eleitoral. Em terceiro lugar, compreender o impacto da crise e das políticas de austeridade sobre o apoio (difuso e específico) dos cidadãos à democracia. Em quarto lugar, escrutinar o papel relativo dos partidos, dos sindicatos e dos movimentos sociais na canalização da participação e do protesto.

A investigação empírica beneficiará de uma linha relativamente longa de inquéritos às massas e às elites realizados desde 2008 – e que será complementada com uma nova ronda durante o projeto 2016-2018 que nos permitirá acompanhar o impacto da crise na representação política e no apoio democrático a médio e a longo prazo, algo nunca antes realizado. Além disso, baterias de perguntas idênticas foram (ou serão) aplicadas noutros países do Sul da Europa (tanto ao nível das elites como das massas), um facto que nos irá permitir examinar o caso Português numa perspetiva comparativa. Finalmente, através da realização de um inquérito de painel em Portugal (2016-2017), ao nível das massas, este estudo adota uma perspetiva de pesquisa inovadora particularmente adequada para examinar as causas do desalinamento e para melhor compreender as fontes e mecanismos de mudança de atitudes ao nível individual.